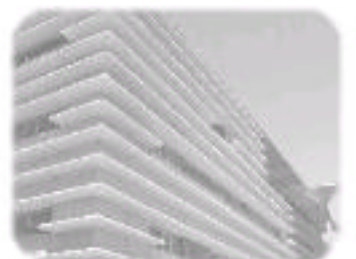


Balanço Social .2007

Divisão de Gestão de Pessoal e Recursos Humanos
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa



ÍNDICE

1. Introdução	1
2. Apresentação	2
3. Organigrama	3
4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas	4
4.1 Distribuição dos docentes	5
4.1.1 Evolução do número de docentes	6
4.2 Distribuição dos não docentes	7
4.2.1 Evolução do número de não docentes	8
4.3 Distribuição dos investigadores	9
4.3.1 Evolução do número de investigadores	10
5. Distribuição dos efectivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo	
5.1 Distribuição dos docentes	11
5.2 Distribuição dos não docentes	12
5.3 Distribuição dos investigadores	13
6. Distribuição dos efectivos por escalão etário e sexo	14
6.1 Distribuição dos docentes	15
6.2 Distribuição dos não docentes	16
6.3 Distribuição dos investigadores	17
7. Trabalhadores estrangeiros	18
8. Trabalhadores deficientes	19
9. Estrutura Habilitacional	20
10. Distribuição dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo	21
10.1 Distribuição dos docentes	22
10.2 Distribuição dos não docentes	23
10.3 Distribuição dos investigadores	24
11. Rotação de Pessoal	
11.1 Admitidos e regressados	25
11.2 Distribuição dos docentes saídos durante o ano	26
11.3 Distribuição dos não docentes saídos durante o ano	27
11.4 Distribuição dos investigadores saídos durante o ano	28

ÍNDICE

12. Mudanças de Situação	
12.1 Mudanças de situação dos docentes	29
12.2 Mudanças de situação dos não docentes	30
12.3 Mudanças de situação dos investigadores	31
13. Horários	32
14. Trabalho suplementar	33
15. Absentismo	
15.1 Principais causas de absentismo por sexo	34
15.1.1 Absentismo dos docentes	35
15.1.2 Absentismo dos não docentes	36
15.1.3 Absentismo dos investigadores	37
15.2 Horas não trabalhadas durante o ano por actividade sindical ou greve	38
16. Encargos com Pessoal	
16.1 Encargos com prestações sociais	39
16.2 Total dos encargos com pessoal durante o ano	40
17. Acidentes e incapacidades	41
18. Formação profissional	42
19. Relações profissionais	43
20. Quadros de pessoal	
20.1 Pessoal docente	44
20.2 Pessoal não docente	45
20.3 Pessoal de investigação	46
21. Índice de indicadores	47

1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

O presente Balanço Social encontra-se organizado respeitando a sistemática constante do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, tendo sido introduzidas algumas adaptações inerentes a uma organização que com as especificidades desta Faculdade, integrada numa Universidade impõem. Encontram-se reunidos neste documento, um conjunto de dados relativos aos elementos humanos, organizados em função da sua distribuição na estrutura orgânica, nos corpos, nas categorias, por idade, por sexo e na relação jurídica de trabalho. Para além destes elementos básicos de suporte de toda a informação, permite ainda este documento saber quantos somos estrangeiros, deficientes, em antiguidade, quais os motivos de saída, as progressões, as promoções, a assiduidade, os benefícios sociais, a formação e a situação de ocupação dos quadros.

Torna-se assim transparente a realidade humana que suporta o funcionamento desta organização dispondo-se de um conjunto de dados que quando objecto de análise, ainda que meramente comparativa, permitem suportar de forma consciente uma tomada de decisão, ou mesmo quando esta análise prévia não tenha ocorrido os dados aqui existentes explicam por si mesmos o que foi que determinou aquela medida e não outra qualquer. Assim acontece tanto com o balanço social, como com outras formas de documentação de dados de análise de suporte existentes nas organizações que recentemente têm sido enfatizados em sede de todas as reformas da administração que não prescindem destes "velhos novos"

instrumentos de gestão que agora assumem uma função marcadamente de maior visibilidade.

Desta forma, tanto o balanço social, como o plano de actividades e o relatório de actividades, passam a assumir uma relevância acrescida no contexto do chamado ciclo anual de gestão, como é destacado e expressamente previsto na Lei n.º 10/2004, de 22 de Março.

Face à relevância deste ciclo de gestão, a que no ambiente universitário se junta um conjunto de outros elementos de análise, como sejam: o controlo anual de efectivos (índex), o registo biográfico dos docentes do ensino superior (rebides) e os docentes em formação, fica mais completo o conhecimento do contexto exacto da estrutura das pessoas inseridas nesta organização, podendo com mais facilidade ser desenhado aos diversos níveis, qual a estratégia, quais os objectivos que decorrem desta e apenas depois, quais os objectivos de cada unidade orgânica e de cada trabalhador. A leitura deste balanço vai permitir saber quantos somos e o que podemos esperar para o todo e de cada um individualmente inserido naquele.

O que esta Faculdade é ou virá a ser, será sempre o resultado, tanto mais bem sucedido, quanto maior for o investimento, a exigência e o respeito por todos os que profissionalmente contribuem para dar corpo e forma a esta escola.

Espero que este balanço social, elaborado nesta DGPRH, com o contributo da coordenadora de projecto para a área de recursos humanos permita incrementar o conhecimento de todos.

2. APRESENTAÇÃO

2. APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa foi criada por Decreto de 19 de Abril de 1911.

Desde a sua criação e até 1985, ano em que ocorreu a transferência para as novas instalações do Campo Grande, a Faculdade de Ciências esteve sediada no edifício que anteriormente acolhia a Escola Politécnica e, antes desta, desde o início do século XVII, outras instituições culturais e científicas de grande relevo.

Para além desta tradição comum, a Faculdade de Ciências assume a herança histórico-cultural e científica das suas antecessoras:

- > O Noviciado da Cotovia (1619-1759);
- > O Real Colégio dos Nobres (1761-1837);
- > A Escola Politécnica (1837-1911).

A Faculdade de Ciências, enquanto unidade orgânica integrante da Universidade de Lisboa, enraiza-se também na história da fundação desta instituição universitária. A par da história recente, será interessante recordar o conturbado processo de criação e de funcionamento da Universidade de Lisboa, nas palavras de A. Moreira Sá:

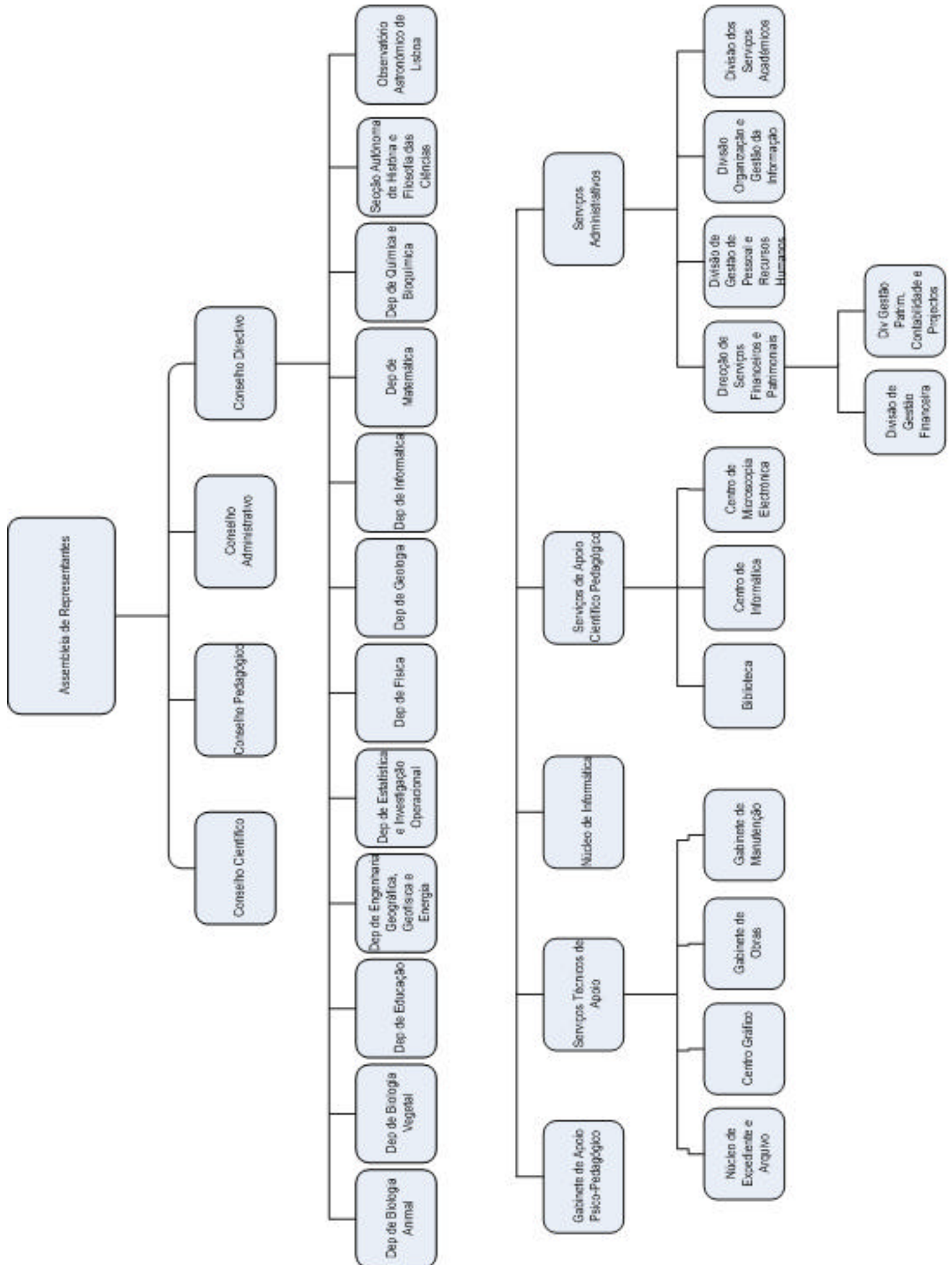
"A Universidade Portuguesa foi fundada por D. Dinis, por Diploma de 1 de Março de 1290, sendo deslocada para Coimbra em 1308; trinta anos depois foi de novo transferida para Lisboa para, em 1354, se instalar de novo em Coimbra. Contudo, D. Fernando ordenou, a 3 de Junho de 1377, novamente a sua transferência para Lisboa onde se manteve, sem interrupção, durante 160 anos, justamente o período dos Descobrimentos para os quais contribuíram diversos dos seus alunos e professores; citemos entre muitos outros o navegador Gil Eanes e duas figuras cimeiras da Ciência do seu tempo: Pedro Nunes e Garcia da Horta".

Presentemente, o edifício da Rua da Escola Politécnica acolhe, em exclusivo, importantes e raras instalações museológicas, da Universidade de Lisboa, cujas actividades se inserem no âmbito das Ciências :

- > Museu Nacional de História Natural
- Museu Mineralógico e Geológico
- Museu Zoológico e Antropológico-Museu Bocage
- Museu Laboratório e Jardim Botânico
- > Museu de Ciência

fonte: www.fc.ul.pt

3. ORGANIGRAMA



4. DISTRIBUIÇÃO DOS EFECTIVOS POR UNIDADES ORGÂNICAS

Os 664 efectivos de que a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa dispunha em 2007 encontravam-se distribuídos por corpos de pessoal e unidades orgânicas do seguinte modo:

Unidades Orgânicas	Docentes	Não Docentes	C. Termo Certo	C. de Avença ou Tarefa	Investigadores
(AC) Conselho Directivo	1	9	0	0	0
(AC) Direcção de Serviços Financeiros e Patrimoniais	0	23	0	0	0
(AC) Div. de Organização e Gestão da Informação	0	7	1	0	0
(AC) Div. dos Serviços Académicos	0	19	0	0	0
(AC) Div. Pessoal e RH	0	12	0	0	0
(AC) Gabinete de Apoio Psicopedagógico	0	0	1	2	0
(AC) Nucleo de Informática	0	3	2	0	0
(STA) Centro Gráfico	0	1	0	0	0
(STA) Manutenção Geral	0	29	0	1	0
Biblioteca	0	13	1	0	0
Centro de Competência CRIE	0	0	1	0	0
Centro de Informática	1	0	3	0	0
Centro de Microscopia Electrónica	0	0	2	0	0
Complexo II	0	1	0	0	4
Dep. de Biologia Animal	43	10	0	0	2
Dep. de Biologia Vegetal	41	10	1	0	1
Dep. de Educação	22	6	0	0	0
Dep. de Estatística e Inv. Operacional	38	6	0	0	0
Dep. de Física	39	10	0	0	0
Dep. de Geologia	42	7	0	0	0
Dep. de Informática	43	5	3	0	0
Dep. de Matemática	59	6	0	0	0
Dep. de Química e Bioquímica	70	13	0	0	4
Dep. Engenharia Geográfica Geofísica Energia	23	5	0	0	2
Observatório Astronómico de Lisboa	0	1	4	1	1
Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências	7	1	0	0	1
	429	197	19	4	15

4.1 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES

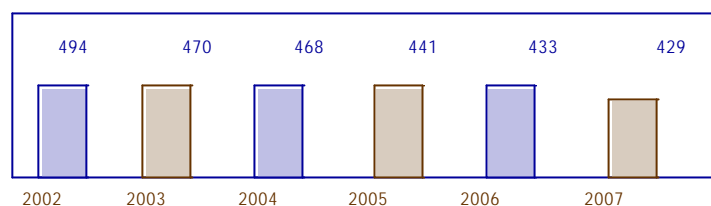
(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)

Os 429 docentes existentes nesta faculdade em 2007 encontravam-se distribuídos por unidades orgânicas e categorias do seguinte modo:

Unidades Orgânicas	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
(AC) Conselho Directivo	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Centro de Informática	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Dep. de Biologia Animal	5	0	6	0	30	1	1	0	0	0	0	43
Dep. de Biologia Vegetal	3	0	5	0	32	1	0	0	0	0	0	41
Dep. de Educação	2	0	4	0	14	0	1	1	0	0	0	22
Dep. de Estatística e Inv. Operacional	7	0	10	0	17	0	1	3	0	0	0	38
Dep. de Física	7	0	10	1	20	1	0	0	0	0	0	39
Dep. de Geologia	4	0	6	0	25	6	1	0	0	0	0	42
Dep. de Informática	4	1	5	0	28	3	2	0	0	0	0	43
Dep. de Matemática	12	0	14	0	32	0	1	0	0	0	0	59
Dep. de Química e Bioquímica	10	0	14	0	44	2	0	0	0	0	0	70
Dep. Engenharia Geográfica Geofísica Energia	1	0	5	0	16	0	1	0	0	0	0	23
Secção Autónoma de História e Filosofia das	0	0	1	0	6	0	0	0	0	0	0	7
	55	1	80	1	264	14	8	6	0	0	0	429

4.1.1 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES

(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)



No ano de 2002 os 494 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 56; Professores Catedráticos Convidados: 2; Professores Associados: 82; Professores Associados Convidados: 3; Professores Auxiliares: 253; Professores Auxiliares Convidados: 9; Assistentes: 44; Assistentes Convidados: 23; Assistentes Estagiários: 4; Monitores: 2 e por fim Professores do Ensino Secundário: 16

No ano de 2003 os 470 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 51; Professores Catedráticos Convidados: 2; Professores Associados: 92; Professores Associados Convidados: 2; Professores Auxiliares: 258; Professores Auxiliares Convidados: 8; Assistentes: 30; Assistentes Convidados: 13; Assistentes Estagiários: 2; Monitores: 2 e por fim Professores do Ensino Secundário: 10

No ano de 2004 os 468 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 56; Professores Catedráticos Convidados: 2; Professores Associados: 94; Professores Associados Convidados: 3; Professores Auxiliares: 260; Professores Auxiliares Convidados: 10; Assistentes: 26; Assistentes Convidados: 8; Assistentes Estagiários: 1; Monitores: 0 e por fim Professores do Ensino Secundário: 8

No ano de 2005 os 441 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 57; Professores Catedráticos Convidados: 2; Professores Associados: 88; Professores Associados Convidados: 1; Professores Auxiliares: 256; Professores Auxiliares Convidados: 9; Assistentes: 18; Assistentes Convidados: 10; Assistentes Estagiários: 0; Monitores: 0 e por fim Professores do Ensino Secundário: 0

No ano de 2006 os 433 docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Professores Catedráticos: 56; Professores Catedráticos Convidados: 2; Professores Associados: 84; Professores Associados Convidados: 1; Professores Auxiliares: 260; Professores Auxiliares Convidados: 13; Assistentes: 11; Assistentes Convidados: 6; Assistentes Estagiários: 0; Monitores: 0 e por fim Professores do Ensino Secundário: 0

Por fim em 2007 os 429 distribuíam-se da seguinte forma: Professores Catedráticos: 55; Professores Catedráticos Convidados: 1; Professores Associados: 80; Professores Associados Convidados: 1; Professores Auxiliares: 264; Professores Auxiliares Convidados: 14; Assistentes: 8; Assistentes Convidados: 6; Assistentes Estagiários: 0; Monitores: 0 e por fim em outros: 0

4.2 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES

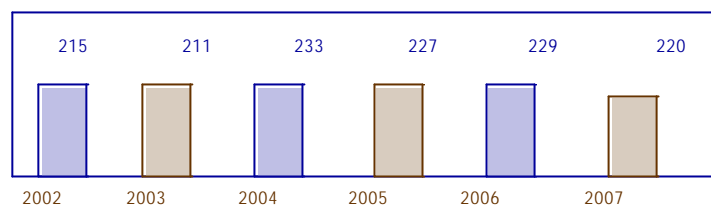
(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)

Os 220 não docentes existentes nesta faculdade em 2007 encontravam-se distribuídos por unidades orgânicas e grupos do seguinte modo:

Unidades Orgânicas	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	C. Avença ou Tarefa	Total
(AC) Conselho Directivo	1	2	0	0	1	3	2	0	0	0	9
(AC) Direcção de Serviços Financeiros e Patrimoniais	1	6	0	2	0	13	1	0	0	0	23
(AC) Div. de Organização e Gestão da Informação	1	4	0	0	0	2	0	0	1	0	8
(AC) Div. dos Serviços Académicos	1	8	0	0	0	10	0	0	0	0	19
(AC) Div. Pessoal e RH	1	3	0	0	0	7	1	0	0	0	12
(AC) Gabinete de Apoio Psicopedagógico	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	3
(AC) Nucleo de Informática	0	0	3	0	0	0	0	0	2	0	5
(STA) Centro Gráfico	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
(STA) Manutenção Geral	0	0	0	0	5	2	17	5	0	1	30
Biblioteca	0	4	0	0	5	3	0	1	1	0	14
Centro de Competência CRIE	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Centro de Informática	0	0	0	0	0	0	0	0	3	0	3
Centro de Microscopia Electrónica	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2
Complexo II	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Dep. de Biologia Animal	0	1	0	1	2	4	2	0	0	0	10
Dep. de Biologia Vegetal	0	3	0	0	1	4	2	0	1	0	11
Dep. de Educação	0	2	0	1	1	2	0	0	0	0	6
Dep. de Estatística e Inv. Operacional	0	2	0	1	0	2	1	0	0	0	6
Dep. de Física	0	1	0	1	3	2	1	2	0	0	10
Dep. de Geologia	0	2	0	0	2	1	2	0	0	0	7
Dep. de Informática	0	1	1	1	1	1	0	0	3	0	8
Dep. de Matemática	0	3	0	0	2	0	0	1	0	0	6
Dep. de Química e Bioquímica	0	2	0	2	5	2	1	1	0	0	13
Dep. Engenharia Geográfica Geofísica Energia	0	1	0	0	3	1	0	0	0	0	5
Observatório Astronómico de Lisboa	0	0	0	0	0	0	1	0	4	1	6
Secção Autónoma de História e Filosofia das Ciências	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	5	47	4	9	31	59	31	11	19	4	220

4.2.1 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE NÃO DOCENTES

(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)



No ano de 2002 os 215 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 4; Técnicos Superiores: 32; Pessoal de Informática: 3; Técnicos: 5; Administrativos: 60; Técnico-profissionais: 37; Auxiliares: 34; Operários: 15; Contratados a termo certo: 22 e por fim Contratos de avença: 3

No ano de 2003 os 211 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 6; Técnicos Superiores: 33; Pessoal de Informática: 3; Técnicos: 5; Administrativos: 56; Técnico-profissionais: 33; Auxiliares: 31; Operários: 13; Contratados a termo certo: 29 e por fim Contratos de avença: 2

No ano de 2004 os 233 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 7; Técnicos Superiores: 42; Pessoal de Informática: 3; Técnicos: 8; Administrativos: 57; Técnico-profissionais: 33; Auxiliares: 27; Operários: 12; Contratados a termo certo: 38 e por fim Contratos de avença: 6

No ano de 2005 os 227 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 5; Técnicos Superiores: 44; Pessoal de Informática: 4; Técnicos: 8; Administrativos: 55; Técnico-profissionais: 34; Auxiliares: 26; Operários: 12; Contratados a termo certo: 29 e por fim Contratos de avença: 10

No ano de 2006 os 229 não docentes distribuíam-se por categorias do seguinte modo: Dirigentes: 5; Técnicos Superiores: 46; Pessoal de Informática: 4; Técnicos: 9; Administrativos: 56; Técnico-profissionais: 32; Auxiliares: 32; Operários: 11; Contratados a termo certo: 25 e por fim Contratos de avença: 9

Por fim em 2007 considerando os 220 não docentes, a distribuição era a seguinte: Dirigentes: 5; Técnicos Superiores: 47; Pessoal de Informática: 4; Técnicos: 9; Administrativos: 59; Técnico-profissionais: 31; Auxiliares: 31; Operários: 11; Contratados a termo certo: 19; Contratos de tarefa: 0 e por fim Contratos de avença: 4

4.3 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES

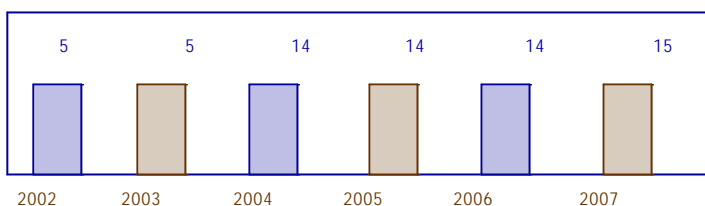
(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)

Os 15 investigadores existentes nesta faculdade em 2007 encontravam-se distribuídos por unidades orgânicas e categorias do seguinte modo:

Unidades Orgânicas	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
Complexo II	1	0	0	3	0	0	0	4
Dep. de Biologia Animal	0	0	1	0	1	0	0	2
Dep. de Biologia Vegetal	0	0	1	0	0	0	0	1
Dep. de Química e Bioquímica	0	0	1	3	0	0	0	4
Dep. Engenharia Geográfica Geofísica Energia	0	0	0	0	2	0	0	2
Observatório Astronómico de Lisboa	0	0	0	1	0	0	0	1
Secção Autónoma de História e Filosofia das	0	0	0	1	0	0	0	1
	1	0	3	8	3	0	0	15

4.3.1 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INVESTIGADORES

(4. Distribuição dos efectivos por unidades orgânicas)



No ano de 2002 os 5 investigadores distribuam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 0; Principais: 2; Auxiliares: 2; Assistentes: 1 e por fim Estagiários: 0

No ano de 2003 os 5 investigadores distribuam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 0; Principais: 2; Auxiliares: 2; Assistentes: 1 e por fim Estagiários: 0

No ano de 2004 os 14 investigadores distribuam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 1; Principais: 3; Auxiliares: 9; Assistentes: 1 e por fim Estagiários: 0

No ano de 2005 os 14 investigadores distribuam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 1; Principais: 3; Auxiliares: 9; Assistentes: 1 e por fim Estagiários: 0

No ano de 2006 os 14 investigadores distribuam-se por categorias do seguinte modo: Coordenadores: 1; Principais: 3; Auxiliares: 9; Assistentes: 1 e por fim Estagiários: 0

Por fim em 2007 considerando os 15 investigadores, a distribuição era a seguinte: Coordenadores: 1; Principais: 3; Auxiliares: 11; Assistentes: 0 e por fim Estagiários: 0

5.1 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES

(5. Distribuição dos efectivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo)

Relação Jurídica de emprego	S e x	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc.	P. Aux.	P. Aux.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Total de Efectivos	H	34	1	42	1	122	13	4	2	0	0	0	219
	M	21	0	38	0	142	1	4	4	0	0	0	210
	T	55	1	80	1	264	14	8	6	0	0	0	429
Nomeação	H	34	0	38	0	93	0	0	0	0	0	0	165
	M	21	0	38	0	117	0	0	0	0	0	0	176
	T	55	0	76	0	210	0	0	0	0	0	0	341
Contrato Administrativo de Provisamento	H	0	1	3	1	28	13	4	2	0	0	0	52
	M	0	0	0	0	25	1	4	4	0	0	0	34
	T	0	1	3	1	53	14	8	6	0	0	0	86
Requisição ou Destacamento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Situações	H	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2

5.2 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES

(5. Distribuição dos efectivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo)

Relação Jurídica de emprego	S e x	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	C. Avença	Total
Total de Efectivos	H	2	8	2	1	9	6	3	7	10	4	52
	M	3	39	2	8	22	53	28	4	9	0	168
	T	5	47	4	9	31	59	31	11	19	4	220
Nomeação	H	2	7	2	1	9	5	3	6	0	0	35
	M	3	35	2	7	22	51	28	4	0	0	152
	T	5	42	4	8	31	56	31	10	0	0	187
Contrato Administrativo de Provisamento	H	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	3
	M	0	4	0	1	0	2	0	0	0	0	7
	T	0	5	0	1	0	3	0	1	0	0	10
Contrato de Trabalho a Termo	H	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	10
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	9	0	9
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	19	0	19
Prestação de Serviços	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	4
Requisição ou Destacamento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras Situações	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

5.3 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES

(5. Distribuição dos efectivos segundo a relação jurídica de emprego e o sexo)

Relação Jurídica de emprego	S e x	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
Total de Efectivos	H	1	0	1	6	3	0	0	11
	M	0	0	2	2	0	0	0	4
	T	1	0	3	8	3	0	0	15
Nomeação	H	1		1	6		0	0	8
	M	0		2	2		0	0	4
	T	1		3	8		0	0	12
Contrato Administrativo de Provisamento	H	0	0	0	0	3	0	0	3
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	3	0	0	3
Requisição ou Destacamento	H	0		0	0		0	0	0
	M	0		0	0		0	0	0
	T	0		0	0		0	0	0
Outras Situações	H	0		0	0		0	0	0
	M	0		0	0		0	0	0
	T	0		0	0		0	0	0

6. DISTRIBUIÇÃO DOS EFECTIVOS POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	Sexo	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
18 - 24	H	0	2	0	2
	M	0	0	0	0
25 - 29	H	3	6	0	9
	M	0	9	0	9
30 - 34	H	6	7	1	14
	M	1	25	0	26
35 - 39	H	26	7	3	36
	M	15	22	0	37
40 - 44	H	29	5	2	36
	M	20	19	0	39
45 - 49	H	54	9	1	64
	M	53	21	1	75
50 - 54	H	43	8	0	51
	M	35	26	1	62
55 - 59	H	35	7	1	43
	M	51	29	0	80
60 - 64	H	17	1	2	20
	M	33	15	1	49
65 - 69	H	6	0	1	7
	M	2	2	1	5
		429	220	15	664

	Idade média	Leque etário
Corpo docente	50,2	2,5
Corpo não docente	45	2,8
Corpo de investigadores	49,3	2,1

6.1 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES

(6. Distribuição dos efectivos por escalão etário e o sexo)

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	S e x o	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
25 - 29	H	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	3
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	3
30 - 34	H	0	0	0	0	2	3	1	0	0	0	0	6
	M	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	2	3	2	0	0	0	0	7
35 - 39	H	0	0	0	0	24	0	2	0	0	0	0	26
	M	0	0	1	0	10	0	3	1	0	0	0	15
	T	0	0	1	0	34	0	5	1	0	0	0	41
40 - 44	H	1	0	4	0	21	2	1	0	0	0	0	29
	M	0	0	0	0	19	1	0	0	0	0	0	20
	T	1	0	4	0	40	3	1	0	0	0	0	49
45 - 49	H	5	0	14	0	33	1	0	1	0	0	0	54
	M	2	0	7	0	42	0	0	2	0	0	0	53
	T	7	0	21	0	75	1	0	3	0	0	0	107
50 - 54	H	7	0	11	1	22	2	0	0	0	0	0	43
	M	2	0	7	0	26	0	0	0	0	0	0	35
	T	9	0	18	1	48	2	0	0	0	0	0	78
55 - 59	H	11	0	9	0	13	1	0	1	0	0	0	35
	M	11	0	10	0	30	0	0	0	0	0	0	51
	T	22	0	19	0	43	1	0	1	0	0	0	86
60 - 64	H	8	1	4	0	3	1	0	0	0	0	0	17
	M	4	0	13	0	15	0	0	1	0	0	0	33
	T	12	1	17	0	18	1	0	1	0	0	0	50
65 - 69	H	2	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	6
	M	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
	T	4	0	0	0	3	1	0	0	0	0	0	8
	H	34	1	42	1	122	13	4	2	0	0	0	219
	M	21	0	38	0	142	1	4	4	0	0	0	210
	T	55	1	80	1	264	14	8	6	0	0	0	429

6.2 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES

(6. Distribuição dos efectivos por escalão etário e o sexo)

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	S e x	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	C. Avença	Total
18 - 24	H	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2
25 - 29	H	0	0	1	0	0	1	0	2	2	0	6
	M	0	3	0	1	0	3	1	0	1	0	9
	T	0	3	1	1	0	4	1	2	3	0	15
30 - 34	H	0	2	0	0	0	0	0	1	4	0	7
	M	0	12	0	1	0	6	3	0	3	0	25
	T	0	14	0	1	0	6	3	1	7	0	32
35 - 39	H	0	2	1	0	0	0	0	0	2	2	7
	M	0	5	1	3	0	10	2	0	1	0	22
	T	0	7	2	3	0	10	2	0	3	2	29
40 - 44	H	0	0	0	0	1	1	1	0	1	1	5
	M	1	1	0	0	3	8	5	0	1	0	19
	T	1	1	0	0	4	9	6	0	2	1	24
45 - 49	H	0	1	0	0	2	2	1	2	0	1	9
	M	0	6	0	0	2	7	3	1	2	0	21
	T	0	7	0	0	4	9	4	3	2	1	30
50 - 54	H	1	2	0	0	4	0	0	1	0	0	8
	M	1	3	1	0	5	12	3	0	1	0	26
	T	2	5	1	0	9	12	3	1	1	0	34
55 - 59	H	1	1	0	1	1	2	0	1	0	0	7
	M	0	5	0	1	10	5	6	2	0	0	29
	T	1	6	0	2	11	7	6	3	0	0	36
60 - 64	H	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	1	4	0	2	2	2	3	1	0	0	15
	T	1	4	0	2	2	2	4	1	0	0	16
65 - 69	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	T	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
	H	2	8	2	1	9	6	3	7	10	4	52
	M	3	39	2	8	22	53	28	4	9	0	168
	T	5	47	4	9	31	59	31	11	19	4	220

6.3 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES

(6. Distribuição dos efectivos por escalão etário e o sexo)

Estrutura etária (em 31 de Dezembro)	S e x	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
30 - 34	H	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	1	0	0	0	1
35 - 39	H	0	0	0	0	3	0	0	3
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	0	3	0	0	3
40 - 44	H	0	0	0	2	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	2	0	0	0	2
45 - 49	H	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	2	0	0	0	2
50 - 54	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	0	0	0	1
55 - 59	H	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	1	0	0	0	1
60 - 64	H	1	0	0	1	0	0	0	2
	M	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	1	0	1	1	0	0	0	3
65 - 69	H	0	0	1	0	0	0	0	1
	M	0	0	1	0	0	0	0	1
	T	0	0	2	0	0	0	0	2
	H	1	0	1	6	3	0	0	11
	M	0	0	2	2	0	0	0	4
	T	1	0	3	8	3	0	0	15

7. TRABALHADORES ESTRANGEIROS

Trabalhadores estrangeiros	S e x	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
Dos PALOP	H	0	0	0	0
	M	0	2	0	2
De países da UE	H	7	0	0	7
	M	1	1	0	2
Do Brasil	H	2	0	0	2
	M	0	1	0	1
De outros países	H	4	0	1	5
	M	1	0	0	1
		15	4	1	20

8. TRABALHADORES DEFICIENTES

	S e x	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
Trabalhadores Deficientes	M	8	3	0	11
	F	7	5	1	13

9. ESTRUTURA HABILITACIONAL

Estrutura habilitacional (em 31 de Dezembro)	S e x	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
4º Ano	H	0	2	0	2
	M	0	21	0	21
6º Ano	H	0	3	0	3
	M	0	9	0	9
9º Ano	H	0	8	0	8
	M	0	23	0	23
11º Ano	H	0	5	0	5
	M	0	20	0	20
12º Ano	H	0	9	0	9
	M	0	34	0	34
Bacharelato	H	0	0	0	0
	M	0	7	0	7
Licenciatura	H	3	22	1	26
	M	1	48	0	49
Pós-Graduação	H	1	1	0	2
	M	0	2	0	2
Aptidão Pedagógica	H	0	0	0	0
	M	1	0	0	1
Mestrado	H	8	1	0	9
	M	6	3	0	9
Doutoramento	H	207	1	10	218
	M	202	1	4	207
		429	220	15	664

	Tx. Habilitação Superior	Tx. Habilitação Secundária	Tx. Habilitação Básica
Corpo docente	100%	0%	0%
Corpo não docente	39,1%	30,9%	30%
Corpo de investigadores	100%	0%	0%

10. DISTRIBUIÇÃO DOS EFECTIVOS POR NÍVEL DE ANTIGUIDADE

Estrutura de antiguidades (em 31 de Dezembro)	Sexo	S			Total
		Docentes	Não Docentes	Investigadores	
Até 5 anos	H	12	14	4	30
	M	1	32	0	33
5 - 9	H	12	1	1	14
	M	4	6	0	10
10 - 14	H	23	3	0	26
	M	14	22	0	36
15 - 19	H	25	3	2	30
	M	22	21	1	44
20 - 24	H	52	0	0	52
	M	42	21	1	64
25 - 29	H	44	2	1	47
	M	34	10	0	44
30 - 35	H	33	7	2	42
	M	66	38	0	104
36 e mais	H	18	8	1	27
	M	27	9	2	38
		429	197	15	641

	Nível médio de antiguidade
Corpo docente	25
Corpo não docente	19
Corpo de investigadores	20

10.1 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES

(10. Distribuição dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo)

A estrutura da antiguidade na função pública do pessoal docente desta faculdade sistematiza-se do seguinte modo:

Estrutura de antiguidades (em 31 de Dezembro)	S e x o	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Até 5 anos	H	0	0	0	0	5	7	0	0	0	0	0	12
	M	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	0	0	5	8	0	0	0	0	0	13
5-9	H	0	0	0	0	10	1	1	0	0	0	0	12
	M	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0	0	4
	T	0	0	0	0	12	1	3	0	0	0	0	16
10-14	H	1	0	1	0	16	0	3	2	0	0	0	23
	M	0	0	0	0	11	0	2	1	0	0	0	14
	T	1	0	1	0	27	0	5	3	0	0	0	37
15-19	H	0	0	4	0	21	0	0	0	0	0	0	25
	M	0	0	1	0	20	0	0	1	0	0	0	22
	T	0	0	5	0	41	0	0	1	0	0	0	47
20-24	H	5	0	13	1	30	3	0	0	0	0	0	52
	M	2	0	5	0	34	0	0	1	0	0	0	42
	T	7	0	18	1	64	3	0	1	0	0	0	94
25-29	H	5	0	15	0	23	1	0	0	0	0	0	44
	M	1	0	5	0	28	0	0	0	0	0	0	34
	T	6	0	20	0	51	1	0	0	0	0	0	78
30-35	H	12	0	6	0	14	1	0	0	0	0	0	33
	M	10	0	16	0	39	0	0	1	0	0	0	66
	T	22	0	22	0	53	1	0	1	0	0	0	99
36 e mais	H	11	1	3	0	3	0	0	0	0	0	0	18
	M	8	0	11	0	8	0	0	0	0	0	0	27
	T	19	1	14	0	11	0	0	0	0	0	0	45
	H	34	1	42	1	122	13	4	2	0	0	0	219
	M	21	0	38	0	142	1	4	4	0	0	0	210
	T	55	1	80	1	264	14	8	6	0	0	0	429

10.2 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES

(10. Distribuição dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo)

Estrutura de antiguidades (em 31 de Dezembro)	S e x	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	Total
Até 5 anos	H	0	4	2	0	2	1	1	4	14
	M	0	14	0	2	1	8	7	0	32
	T	0	18	2	2	3	9	8	4	46
5-9	H	0	0	0	0	0	1	0	0	1
	M	1	2	0	1	0	0	2	0	6
	T	1	2	0	1	0	1	2	0	7
10-14	H	0	0	0	0	0	1	2	0	3
	M	0	5	1	2	0	13	1	0	22
	T	0	5	1	2	0	14	3	0	25
15-19	H	0	1	0	0	1	0	0	1	3
	M	0	0	0	0	1	15	5	0	21
	T	0	1	0	0	2	15	5	1	24
20-24	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	5	0	0	3	6	5	2	21
	T	0	5	0	0	3	6	5	2	21
25-29	H	0	1	0	0	0	0	0	1	2
	M	0	1	1	0	3	1	4	0	10
	T	0	2	1	0	3	1	4	1	12
30-35	H	1	1	0	0	4	1	0	0	7
	M	1	10	0	3	11	8	4	1	38
	T	2	11	0	3	15	9	4	1	45
36 e mais	H	1	1	0	1	2	2	0	1	8
	M	1	2	0	0	3	2	0	1	9
	T	2	3	0	1	5	4	0	2	17
	H	2	8	2	1	9	6	3	7	38
	M	3	39	2	8	22	53	28	4	159
	T	5	47	4	9	31	59	31	11	197

10.3 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES

(10. Distribuição dos efectivos por nível de antiguidade segundo o sexo)

Estrutura de antiguidades (em 31 de Dezembro)	S e x	Inv.	Inv.	Inv.	Inv.	Inv.	Assist.	Estag.	Total
		Coord.	Coord. Conv.	Princ.	Aux.	Aux.			
Até 5 anos	H	0	0	0	1	3	0	0	4
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	1	3	0	0	4
5-9	H	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	1	0	0	0	1
15-19	H	0	0	0	2	0	0	0	2
	M	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	3	0	0	0	3
20-24	H	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	1	0	0	0	1
	T	0	0	0	1	0	0	0	1
25-29	H	0	0	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	0	0	0	1	0	0	0	1
30-35	H	1	0	0	1	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	T	1	0	0	1	0	0	0	2
36 e mais	H	0	0	1	0	0	0	0	1
	M	0	0	2	0	0	0	0	2
	T	0	0	3	0	0	0	0	3
	H	1	0	1	6	3	0	0	11
	M	0	0	2	2	0	0	0	4
	T	1	0	3	8	3	0	0	15

11.1. ADMITIDOS E REGRESSADOS

(11. Rotação de pessoal)

No ano de 2007 registaram-se um total de 19 admissões e regressos, distribuídos da seguinte forma:

Admissões (durante o ano)	S e x	Nomeação	C. Adm. Provimento	C. Termo Certo	Prestação de Serviços	Outras Situações	Total
Investigador Auxiliar Convidado	H	0	3	0	0	0	3
	M	0	0	0	0	0	0
		0	3	0	0	0	3
P. Associado	H	1	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0
P. Auxiliar	H	1	1	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0
P. Auxiliar Convidado	H	0	3	0	0	0	3
	M	0	0	0	0	0	0
		2	4	0	0	0	6
P. Dirigente	H	1	0	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0
P. Técnico Superior	H	0	1	0	0	0	1
	M	0	3	0	0	0	3
P. Administrativo	H	0	1	0	0	0	1
	M	0	2	0	0	0	2
P. Operário Altamente Qualificado	H	0	1	0	0	0	1
	M	0	0	0	0	0	0
P. Contrato a Termo	H	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	1	0	0	1
		1	8	1	0	0	10

	Taxa de admissões
Corpo docente	1,4%
Corpo não docente	4,5%
Corpo de investigadores	20%

11.2 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES SAÍDOS DURANTE O ANO

(11. Rotação de pessoal)

No ano de 2007, registaram-se 10 saídas de elementos do corpo docente pelas razões infra enumeradas:

Motivo de Saída	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Aposentação	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Caducidade do contrato	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Limite de Idade	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2
Mutuo Acordo	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Outros Motivos	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	3
	1	1	6	0	0	1	1	0	0	0	0	10

Saídas (durante o ano)	S e x	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Do quadro	H	1		3									4
	M	0		3									3
	T	1		6									7
De fora do quadro	H		1		0	0	1	1	0	0	0	0	3
	M		0		0	0	0	0	0	0	0	0	0
	T		1		0	0	1	1	0	0	0	0	3

Taxa de saídas = 2,3%

11.3 DISTRIBUIÇÃO DOS NÃO DOCENTES SAÍDOS DURANTE O ANO

(11. Rotação de pessoal)

No ano de 2007, registaram-se 19 saídas de elementos do corpo não docente pelas razões infra enumeradas:

Motivo de Saída	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Sup.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	C. Avença	Total
Aposentação	0	1	0	0	1	0	1	1	0	0	4
Caducidade do contrato	0	0	0	0	0	0	0	0	6	5	11
Mutuo Acordo	0	2	0	0	0	0	0	0	1	0	3
Outros Motivos	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
	1	3	0	0	1	0	1	1	7	5	19

Saídas (durante o ano)	S e x	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc. Sup.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	C. Avença	Total
Do quadro	H	0	0	0	0	0	0	0	0			0
	M	0	3	0	0	1	0	1	1			6
	T	0	3	0	0	1	0	1	1			6
De fora do quadro	H	0	0	0	0	0	0	0	0	4	2	6
	M	1	0	0	0	0	0	0	0	3	3	7
	T	1	0	0	0	0	0	0	0	7	5	13

Taxa de saídas = 1,3%

11.4 DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIGADORES SAÍDOS DURANTE O ANO

(11. Rotação de pessoal)

No ano de 2007, registaram-se 2 saídas de elementos do corpo de investigadores pelas razões infra enumeradas:

Motivo de Saída	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
Aposentação	0	0	0	0	0	1	0	1
Exoneração	0	0	0	1	0	0	0	1
	0	0	0	1	0	1	0	2

Saídas (durante o ano)	S e x	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
Do quadro	H	0		0					0
	M	0		0					0
	T	0		0					0
De fora do quadro	H		0		1	0	0	0	1
	M		0		0	0	1	0	1
	T		0		1	0	1	0	2

Taxa de saídas = 13,3%

12.1 MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS DOCENTES

(12. Mudanças de situação)

Promoções/Progressões	S e x	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Promoção	H	0	0	1	0	2	0	0	0	0	0	0	3
	M	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
	T	0	0	1	0	3	0	0	0	0	0	0	4

	Taxa de Promoções	Taxa de Progressões
Corpo docente	0,9%	0%

12.2 MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS NÃO DOCENTES

(12. Mudanças de situação)

Promoções/Progressões	S e x	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	Total
		Promoção	H	1	1	0	0	2	1	0
	M	0	4	1	0	4	16	0	1	26
	T	1	5	1	0	6	17	0	1	31
Promoção por mérito excepcional (SIADAP)	H	0	1	0	0	1	0	0	0	2
	M	1	0	0	1	0	0	0	0	2
	T	1	1	0	1	1	0	0	0	4
Reclassificação	H	0	1	0	0	0	0	2	0	3
	M	0	0	0	0	0	0	13	0	13
	T	0	1	0	0	0	0	15	0	16

	Taxa de Promoções	Taxa de Progressões
Corpo não docente	35 / 220 = 15,9%	0%

12.3 MUDANÇAS DE SITUAÇÃO DOS INVESTIGADORES

(12. Mudanças de situação)

Promoções/Progressões	S e x	Inv. Coord.	Inv. Coord. Conv.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
-----------------------	-------------	----------------	-------------------------	----------------	--------------	-----------------------	---------	--------	-------

	Taxa de Promoções	Taxa de Progressões
Corpo de investigadores	0%	0%

13. Horários

Em 2007 registou-se, no âmbito desta faculdade, a prática dos seguintes horários de trabalho:

Modalidades de Horário	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	Total
Horário Desfasado	0	0	0	0	2	0	1	0	0	3
Horário Flexível	0	32	3	7	19	45	15	3	12	136
Horário Rígido	0	1	0	0	0	0	2	2	0	5
Isenção de Horário	5	7	0	0	1	0	0	0	7	20
Jornada Contínua	0	7	1	2	9	14	13	6	0	52
	5	47	4	9	31	59	31	11	19	216

14. TRABALHO SUPLEMENTAR

Em 2007, foram prestadas as seguintes horas de trabalho suplementar:

Tipo de Trabalho	S e x	N.º Horas
Trabalho Extraordinário	H	403
	M	742,5
<hr/>		
Trabalho Extraordinário Compensado por Duração do Período Normal de Trabalho	H	
	M	
<hr/>		
Trabalho Extraordinário Compensado por Acréscimo do Período de Férias	H	40
	M	35
<hr/>		
Trabalho Nocturno	H	48
	M	16,5
<hr/>		
Em Dias de Descanso Semanal, Complementar e Feriados	H	632,5
	M	429,5
<hr/>		
		2347

15.1 PRINCIPAIS CAUSAS DE ABSENTISMO POR SEXO

(15. Absentismo)

Ausência ao Trabalho	S e x	Docentes	Não Docentes	Investigadores	Total
Assistência a familiares	H	0	4	0	4
	M	0	174	0	174
Casamento	H	0	11	0	11
	M	0	11	0	11
Com perda de vencimento	H	0	0	0	0
	M	0	6	0	6
Doença	H	61	59	0	120
	M	1008	2322	0	3330
Doença prolongada	H	0	0	0	0
	M	0	232	0	232
Falecimento de familiar	H	0	20,5	2	22,5
	M	5	54,5	0	59,5
Injustificadas	H	0	0	0	0
	M	0	4	0	4
Maternidade/Paternidade	H	0	5	0	5
	M	0	123	0	123
Outras	H	0	4,5	0	4,5
	M	18	24,5	0	42,5
Por conta do período de férias	H	0	20,5	0	20,5
	M	0	148	0	148
Trabalhador estudante	H	0	4	0	4
	M	0	68,5	0	68,5
		1092	3296	2	4390

	Taxa de absentismo
Corpo docente	1%
Corpo não docente	6%
Corpo de investigadores	0,1%

15.1.1 ABSENTISMO DOS DOCENTES

(15.1 Principais causas de absentismo por sexo)

Ausência ao Trabalho	S e x	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monit.	Outros	Total
Doença	H	17	0	0	0	44	0	0	0	0	0	0	61
	M	0	0	30	0	957	21	0	0	0	0	0	1008
	T	17	0	30	0	1001	21	0	0	0	0	0	1069
Falecimento de familiar	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5
	T	0	0	5	0	0	0	0	0	0	0	0	5
Outras	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	18	0	0	0	0	0	0	18
	T	0	0	0	0	18	0	0	0	0	0	0	18
	H	17	0	0	0	44	0	0	0	0	0	0	61
	M	0	0	35	0	975	21	0	0	0	0	0	1031
	T	17	0	35	0	1019	21	0	0	0	0	0	1092

15.1.2 ABSENTISMO DOS NÃO DOCENTES

(15.1 Principais causas de absentismo por sexo)

Ausência ao Trabalho	Sexo	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	Total
Assistência a familiares	H	0	0	0	0	0	0	0	4	0	4
	M	0	67	0	3	15	55	31	3	0	174
	T	0	67	0	3	15	55	31	7	0	178
Casamento	H	0	0	0	0	0	11	0	0	0	11
	M	0	11	0	0	0	0	0	0	0	11
	T	0	11	0	0	0	11	0	0	0	22
Com perda de vencimento	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	6	0	0	0	6
	T	0	0	0	0	0	6	0	0	0	6
Doença	H	0	18	0	2	24	2	0	10	3	59
	M	11	569	26	9	492	408	801	6	0	2322
	T	11	587	26	11	516	410	801	16	3	2381
Doença prolongada	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	232	0	0	0	232
	T	0	0	0	0	0	232	0	0	0	232
Falecimento de familiar	H	0	7	3	0	2	3,5	1	4	0	20,5
	M	0	12,5	0	4	4,5	16,5	13	0	4	54,5
	T	0	19,5	3	4	6,5	20	14	4	4	75
Injustificadas	H	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
	T	0	0	0	0	0	4	0	0	0	4
Maternidade/Paternidade	H	0	0	0	0	0	0	0	0	5	5
	M	0	0	0	0	0	0	0	0	123	123
	T	0	0	0	0	0	0	0	0	128	128
Outras	H	0	2,5	0	0,5	1,5	0	0	0	0	4,5
	M	0	9,5	0	9	1	2,5	0,5	0	2	24,5
	T	0	12	0	9,5	2,5	2,5	0,5	0	2	29
Por conta do período de férias	H	0	9	0	0	6	4	1,5	0	0	20,5
	M	0	28,5	4	3	25,5	56	27	4	0	148
	T	0	37,5	4	3	31,5	60	28,5	4	0	168,5
Trabalhador estudante	H	0	0	0	0	0	2	2	0	0	4
	M	0	8	0	0	0	60,5	0	0	0	68,5
	T	0	8	0	0	0	62,5	2	0	0	72,5
	H	0	36,5	3	2,5	33,5	22,5	4,5	18	8	128,5
	M	11	705,5	30	28	538	840,5	872,5	13	129	3167,5
	T	11	742	33	30,5	571,5	863	877	31	137	3296

15.1.3 ABSENTISMO DOS INVESTIGADORES

(15.1 Principais causas de absentismo por sexo)

Ausência ao Trabalho	S e x	Inv. Coord.	Inv. Coord.	Inv. Princ.	Inv. Aux.	Inv. Aux. Conv.	Assist.	Estag.	Total
Falecimento de familiar	H	2	0	0	0	0	0	0	2
	M	0	0	0	0	0	0	0	0
	<hr/>								
	T	2	0	0	0	0	0	0	2
	<hr/>								
	H	2	0	0	0	0	0	0	0
M	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<hr/>									
T	2	0	0	0	0	0	0	0	2

15.2 HORAS NÃO TRABALHADAS POR ACTIVIDADE SINDICAL OU GREVE

(15. Absentismo)

Ausência ao Trabalho	S e x	P. Cat.	P. Cat. Conv.	P. Assoc.	P. Assoc. Conv.	P. Aux.	P. Aux. Conv.	Assist.	Assist. Conv.	Assist. Estag.	Monitor es	Outros	Total
Greve	H	0	0	7	0	28	0	0	0	0	0	0	35
	M	7	0	0	0	28	0	0	0	0	0	0	35
	T	7	0	7	0	56	0	0	0	0	0	0	70

Ausência ao Trabalho	S e x	Dirigent e	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo Certo	Total		
Greve	H	0	0	7	0	74	21	27	18	0	0	0	147
	M	0	120	20	38	130,5	213	76	14	7	0	0	618,5
	T	0	120	27	38	204,5	234	103	32	7	0	0	765,5

16.1 ENCARGOS COM PRESTAÇÕES SOCIAIS

(16. Encargos com pessoal)

	Valor
Abono de Família	26 162,03
Subsídio de Casamento	
Subsídio de Nascimento	
Subsídio de Aleitação	
Abono Complementar a Crianças e Jovens Deficientes	3 478,26
Subsídio de Educação Especial	
Subsídio Mensal Vitalício	
Subsídio de Funeral	
Subsídio de Refeição	567 226,68
Prestação de Acção Social Complementar	
Subsídio por Morte	
Outras	439 795,89
	1 036 662,87

16.2 TOTAL DOS ENCARGOS COM PESSOAL DURANTE O ANO

(16. Encargos com pessoal)

	Valor
Remuneração Base	26 523 605,53
Trabalho Extraordinário	10 648,08
Trabalho Normal Nocturno	
Trabalho em Dia de Descanso Semanal, Complementar e Feriados	10 370,52
Disponibilidade Permanente	
Outros Regimes Especiais de Prestação de Trabalho	
Risco Penosidade e Insalubridade	
Fixação na Periferia	
Trabalho por Turnos	
Abono para Falhas	970,80
Participação em Reuniões	
Ajudas de Custo	14 744,88
Transferências de Localidade	
Representação	11 761,01
Secretariado	2 664,24
Outros	2 437 056,94
	29 011 822,00

Leque salarial ilíquido = 12,88

17. ACIDENTES E INCAPACIDADES

Acidentes em serviço	Total	No local de trabalho			Mortais	Total	In itinere		
		Menos 60 dias baixa	60 dias baixa ou				Menos 60 dias baixa	60 dias baixa ou	Mortais
Número total de acidentes	3	3	0	0	0	2	2	0	0
Número de acidentes com baixa	3	3	0	0	0	2	2	0	0
Número dias perdidos com baixa	68	68	0	----	----	22	22	0	----

Tipo de incapacidade	Número de casos
Número de casos de incapacidade permanente declarados no ano	0
Número de casos de incapacidade permanente absoluta	0
Número de casos de incapacidade permanente parcial	
Número de casos de incapacidade permanente absoluta para o trabalho habitual	
Número de casos de incapacidade temporária e absoluta	5
Número de casos de incapacidade temporária e parcial	

Doenças profissionais	Número de casos	Número de dias perdidos
	0	0

18. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Formação profissional	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Número total de acções	23	0	0	0
Número de acções internas	0	0	0	0
Número de acções externas	23	0	0	0

	Dirigente	Téc. Sup.	Inform.	Téc.	Téc. Prof.	Adm.	Aux.	Oper.	C. Termo	Total
Total de participantes em acções de formação	1	11	0	3	3	3	0	1	1	23
Participantes em acções internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Participantes em acções externas	1	11	0	3	3	3	0	1	1	23
Total de horas em acções de formação	16	63	0	32	30	26	0	12	12	191
Horas dispendidas em acções internas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Horas dispendidas em acções externas	16	63	0	32	30	26	0	12	12	191

Custos totais de formação	Valor (em euros)
Custos em acções internas	0
Custos em acções externas	550

Índice de participação = 10,6%

19. RELAÇÕES PROFISSIONAIS

	Docentes	Não Docentes	Investigadores
Relações profissionais			
Organização e actividade sindical nos serviços			
Número de trabalhadores sindicalizados	126	42	2
<hr/>			
Comissões de trabalhadores			
Número de elementos pertencentes a comissões de trabalhadores			
Número de total de votantes			

20.1 PESSOAL DOCENTE

(20. Quadros de pessoal)

	N.º Lugares	Ocupados	Vagos
Biologia Vegetal			
P. Catedrático	7	4	3
P. Associado	10	5	5
Educação			
P. Catedrático	3	3	0
P. Associado	8	4	4
Estatística			
P. Catedrático	7	7	0
P. Associado	10	10	0
Química			
P. Catedrático	11	10	1
P. Associado	21	15	6
Física			
P. Catedrático	11	9	2
P. Associado	18	13	5
Matemática			
P. Catedrático	14	12	2
P. Associado	21	16	5
Informática			
P. Catedrático	6	4	2
P. Associado	9	5	4
Geologia			
P. Catedrático	5	4	1
P. Associado	9	6	3
Biologia Animal			
P. Catedrático	7	5	2
P. Associado	9	6	3
	186	138	48

20.2 PESSOAL NÃO DOCENTE

(20. Quadros de pessoal)

	N.º Lugares	Ocupados	Vagos	A extinguir quando vagar
P.Dirigente	7	5	2	0
P.Técnico Superior	63	49	14	7
P.Informática	7	5	2	0
P.Técnico	25	9	16	0
P.Técnico Profissional	93	31	62	0
P.Administrativo	73	59	14	13
P.Operário Altamente Qualificado	13	6	7	0
P.Operário Qualificado	18	5	13	0
P.Auxiliar	56	30	26	0
	355	199	156	20

20.3 PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

(20. Quadros de pessoal)

	N.º Lugares	Ocupados	Vagos
Investigador Coordenador	2	1	1
Investigador Principal AG	1	1	0
Investigador Principal	3	2	1
Investigador Auxiliar	7	6	1
	13	10	3

21. ÍNDICE DE INDICADORES

Idade média

$$\text{Idade média: } \frac{\text{Soma das idades}}{\text{Total de efectivos}}$$

Leque etário

$$\text{Leque etário: } \frac{\text{Idade do trabalhador mais velho}}{\text{Idade do trabalhador mais novo}}$$

Taxa de habilitação superior

$$\text{Taxa de habilitação superior: } \frac{\text{Efectivos com bacharelato+Licenciatura+Pós-Graduação+Mestrado+Doutoramento}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

Taxa de habilitação secundária

$$\text{Taxa de habilitação secundária: } \frac{\text{Efectivos com 10.º + 11.º + 12.º ano de escolaridade}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

Taxa de habilitação básica

$$\text{Taxa de habilitação básica: } \frac{\text{Efectivos com 4.º + 6.º + 9.º ano de escolaridade}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

Taxa de admissões

$$\text{Taxa de admissões: } \frac{\text{Somatório das admissões}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

Taxa de saídas

$$\text{Taxa de saídas: } \frac{\text{Somatório das saídas}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

Taxa de promoções

$$\text{Taxa de promoções: } \frac{\text{Efectivos promovidos}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

Taxa de progressões

$$\text{Taxa de progressões: } \frac{\text{Efectivos com progressão}}{\text{Total de efectivos}} \times 100$$

Taxa de absentismo

$$\text{Taxa de absentismo: } \frac{\text{N.º de dias de ausência}}{\text{Dias trabalháveis no ano} \times \text{Total de efectivos}} \times 100$$

Nível médio de antiguidade

$$\text{Nível médio de antiguidade: } \frac{\text{Soma das antiguidades}}{\text{Total de efectivos}}$$

Índice de participação

$$\text{Índice de participação: } \frac{\text{N.º de participantes em acções de formação}}{\text{Total de efectivos}}$$

Leque salarial ilíquido

$$\text{Leque salarial ilíquido: } \frac{\text{Maior remuneração base ilíquida}}{\text{Menor remuneração base ilíquida}}$$